

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO ESTRUTURA DE DADOS I ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO

MATHEUS BATISTA SILVA

RELATÓRIO: EXERCÍCIO PROGRAMA 1-(EP1)

SÃO MATEUS - ES 2021



Uma imagem é basicamente uma matriz, com altura (número de linhas) e largura (número de colunas), e cada elemento da matriz é chamado de pixel (picture element), que possui uma "cor". Na sua forma mais básica podemos representar um pixel como aceso ("branco"), ou apagado ("preto"). Essas imagens são chamadas de binárias e podem ser representadas de forma bem compacta, já que precisamos apenas de 1 bit por pixel. No entanto, muitas vezes, dois níveis são insuficientes para representar uma imagem em "preto e branco", pois estas costumam possuir vários níveis ou tons de cinza. Uma alternativa é representar uma imagem em tons de cinza utilizando um byte (8 bits) para cada pixel. Assim, podemos representar imagens com até 256 níveis de cinza por pixel. Já uma imagem colorida requer mais informação para cada pixel. A representação mais comum é obtida decompondo uma cor nas componentes red (vermelho), green (verde) e blue (azul) ou rgb. A partir dessas cores podemos representar um grande espectro cromático de cores, por isso elas são chamadas de cores primárias.

Imagens gravadas no formato PPM contêm os valores de cada pixel da imagem, linha por linha. Nesse formato, as cores dos pixels são gravadas como números de 0 a 255.

Objetivo

No exercício proposto, buscamos implementar funções em um projeto pré estruturado para processamento de imagem usando OpenGL + GLUT na linguagem C. Nesse EP, implementamos um TAD (Tipo Abstrato de Dado) para operar com imagens do tipo PPM. Nosso objetivo final é produzir um algoritmo que trata imagens, com função semelhante ao Photoshop. Implementamos funções que realizam alterações especificas na imagem tratada, os filtros.



IMAGEM ORIGINAL:



FILTRO DE ESCURECIMENTO

Por meio da função "escurecerlmagem", esse filtro reduz de forma proporcional o brilho de cada pixel da imagem. O fator de escurecimento é informado pelo usuário, sendo reduzido um certo valor de cada banda de cor de cada pixel, considerando o intervalo de 0 a 255.





Fator de escurecimento 50.



Fator de escurecimento 220.



FILTRO DE CLAREAMENTO

Por meio da função "clarearlmagem", esse filtro aumenta de forma proporcional o brilho de cada pixel da imagem. O fator de clareamento é informado pelo usuário. Abaixo a função implementada e exemplos.

```
void clarearImagem(Imagem *img){

int v;
printf("Digite o fator de clareamento: ");
scanf("%d", &v);

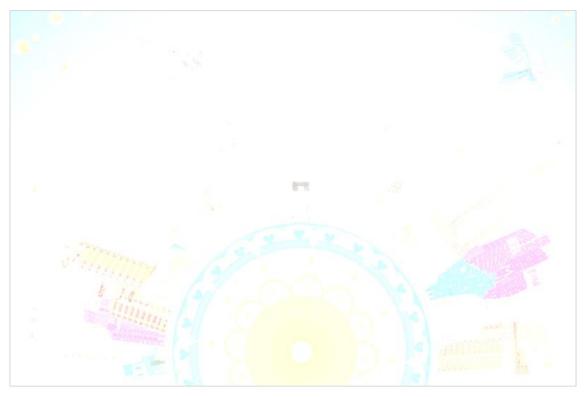
for (int h = 0; h < obtemAltura(img); h++) {
    for (int w = 0; w < obtemLargura(img); w++) {
        Pixel pixel = obtemPixel(img, h, w);
        pixel.cor[RED] = (((int)pixel.cor[RED] + v) <= 255 ? (pixel.cor[RED] + v) : 255);
        pixel.cor[GREEN] = (((int)pixel.cor[GREEN] + v) <= 255 ? (pixel.cor[GREEN] + v) : 255);
        pixel.cor[BLUE] = (((int)pixel.cor[BLUE] + v) <= 255 ? (pixel.cor[BLUE] + v) : 255);
        recolorePixel(img, h, w, pixel);
}

68
}</pre>
```



Fator de clareamento 80.





Fator de clareamento 210.

FILTRO EM ESCALA DE CINZA

Por meio da função "escalaDeCinzalmagem", esse filtro, para cada pixel, calcula a média dos valores de cada banda de cor e atribuir esse valor a cada componente de cor do pixel, ou seja, media = (R + G + B)/3. Cada banda do pixel receberá o fator media. Abaixo a função implementada e exemplos.



```
void escalaDeCinzaImagem(Imagem *img){

//Calculamos a media dos valores R-G-B de um Pixel, e atribuimos essa media a cada um desses Pixels
int media;
for (int i = 0; i <obtemAltura(img); i ++) {
    for (int j = 0; j <obtemAltura(img); j ++) {

        Pixel pixel = obtemPixel(img,i,j);

        media=((int)(pixel.cor[RED]) + (pixel.cor[GREEN]) + (pixel.cor[BLUE]))/3;
        pixel.cor[RED] = media;
        pixel.cor[GREEN] = media;
        pixel.cor[BLUE] = media;
        recolorePixel(img, i, j, pixel);

        recolorePixel(img, i, j, pixel);
}
</pre>
```



Escala de Cinza.



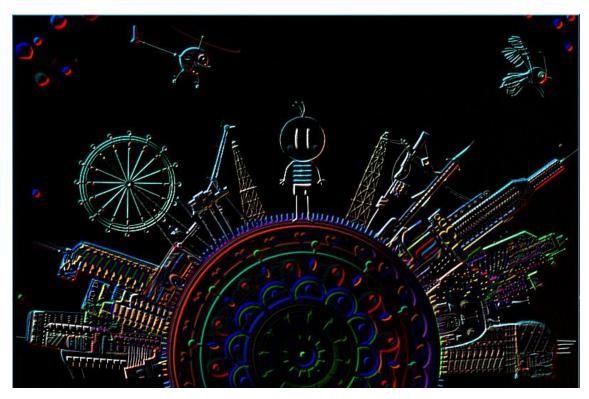
FILTRO DE SOBEL

Por meio da função "filtroSobel", esse filtro pode ser usado para detecção de bordas em imagens digitais e consiste na aplicação de duas matrizes (chamadas de matrizes de convolução), que detectam os contornos na vertical e na horizontal; as matrizes são chamadas de máscara ou Kernel. Nesse EP, utilizamos as seguintes matrizes:

$$G_{y} = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 1 \\ 0 & 0 & 0 \\ -1 & -2 & -1 \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad G_{x} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & -1 \\ 2 & 0 & -2 \\ 1 & 0 & -1 \end{bmatrix}$$

Abaixo a função implementada e exemplos.





Filtro Sobel..

FILTRO DE DETECÇÃO DE BORDAS DE LAPLACE

Por meio da função "deteccaoBordasLaplace", a implementação do filtro de detecção de bordas de Laplace segue a mesma ideia do filtro de Sobel, mas agora existe apenas uma matriz de convolução que deve ser aplicada em cada banda de cor de cada pixel. Nesse EP, utilizamos a seguinte matriz:

$$\begin{bmatrix} 0 & -1 & 0 \\ -1 & 4 & -1 \\ 0 & -1 & 0 \end{bmatrix}$$

Abaixo a função implementada e exemplos.





Detecção de Bordas de Laplace.



MEU FILTRO

Por meio da função "meuFiltro", implementamos nessa função criativa um "mix" dos conceitos de matriz de convolução e escala de cinza associados a um modelo matemático que é baseado no sistema YIQ. Neste modelo, o componente Y corresponde à luminância e as componentes I (matiz) e Q (saturação) codificam as informações de crominância. O sistema YIQ é utilizado para transmissão de sinal de televisão a cores. O modelo matemático usa a equação mostrada para a produção de componentes YIQ a partir da imagem RGB.

$$\begin{bmatrix} Y \\ I \\ Q \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0,299 & 0,587 & 0,114 \\ 0,596 & -0,0274 & -0,322 \\ 0,211 & -0,523 & 0,311 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} R \\ G \\ B \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} Y \\ eu \\ Q \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0,299 & 0,587 & 0,114 \\ 0,596 & -0,0274 & -0,322 \\ 0,211 & -0,523 & 0,311 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} R \\ G \\ B \end{bmatrix}$$
E₇

$$\begin{bmatrix} R \\ G \\ B \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0.986 & 0.621 \\ 1 & -0.0272 & -0.649 \\ 1 & -1.106 & 1.703 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} Y \\ eu \\ Q \end{bmatrix}$$
 E8



```
RGB = imread('onion.png');
R = RGB(:,:,1);
G = RGB(:,:,3);
Y = 0.299  * R + 0.587  * G + 0.114  * B;
I = -0.14713  * R - 0.28886  * G + 0.436  * B;
Q = 0.615  * R - 0.51499  * G - 0.10001  * B;
YIQ = cat(3,Y,I,Q);
```

Na implementação meuFiltro, nós atribuímos cada elemento da matriz YIQ como fator multiplicativo da matriz de convolução de ordem 3.

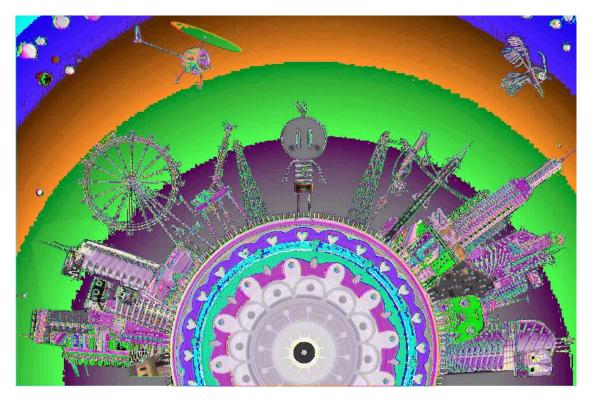
Após perceber um comportamento de destaque de tonalidade dado outro fator de multiplicação, multiplicamos cada banda de cor por um valor pré-definido. No caso, multiplicamos as variáveis: pixelred * 2; pixelgreen * 4; pixelblue * 9.

Por fim dividimos a soma das três bandas de pixel por 2 e armazenamos em uma variável chamada media. Atribuímos a soma das saídas calculadas à saída final do pixel a ser aplicada na imagem.



```
| for (i=i;id-1;i++)(
| for(3=i;id-1;i++)(
| for(3=i;id-1;id-1;id-1)(
| fixed pixel = obtemPixel(copia,i-1,j-1);
| fixed pixel pixel pixel = obtemPixel(copia,i-1,j-1);
| fixed pixel pixel pixel = obtemPixel(copia,i-1,j-1);
| fixed pixel pixel = obtemPixel(copia,i-1,j-1);
| fixed pixel pixel = obtemPixel(copia,i-1,j-1);
| fixed pixel
```





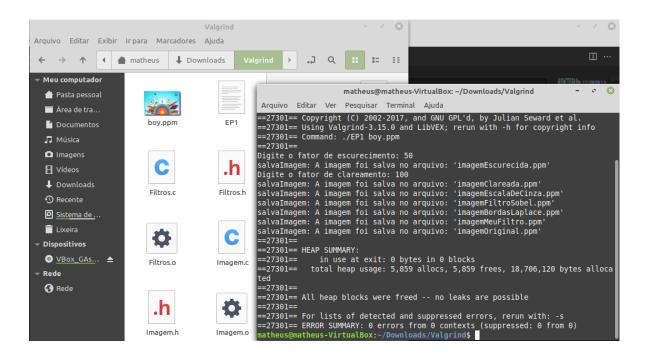
Filtro de autoria própria.

VALGRIND

O teste de vazamento de memória com o valgrind foi positivo com 0 erros.



```
- 0 🗵
                      matheus@matheus-VirtualBox: ~/Downloads/Valgrind
 Arquivo Editar Ver Pesquisar Terminal Ajuda
==27301== Copyright (C) 2002-2017, and GNU GPL'd, by Julian Seward et al.
==27301== Using Valgrind-3.15.0 and LibVEX; rerun with -h for copyright info
==27301== Command: ./EP1 boy.ppm
==27301==
Digite o fator de escurecimento: 50
salvaImagem: A imagem foi salva no arquivo: 'imagemEscurecida.ppm'
Digite o fator de clareamento: 100
salvaImagem: A imagem foi salva no arquivo: 'imagemClareada.ppm'
salvaImagem: A imagem foi salva no arquivo: 'imagemEscalaDeCinza.ppm'
salvaImagem: A imagem foi salva no arquivo: 'imagemFiltroSobel.ppm'
salvaImagem: A imagem foi salva no arquivo: 'imagemBordasLaplace.ppm'
salvaImagem: A imagem foi salva no arquivo: 'imagemBeuFiltro.ppm'
salvaImagem: A imagem foi salva no arquivo: 'imagemOriginal.ppm'
==27301==
==27301== HEAP SUMMARY:
==27301==
              in use at exit: 0 bytes in 0 blocks
==27301==
             total heap usage: 5,859 allocs, 5,859 frees, 18,706,120 bytes alloca
ted
==27301==
==27301== All heap blocks were freed -- no leaks are possible
==27301== For lists of detected and suppressed errors, rerun with: -s
==27301== ERROR SUMMARY: 0 errors from 0 contexts (suppressed: 0 from 0)
matheus@matheus-VirtualBox:~/Downloads/Valgrind$
```





REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ROMÃO, Oberlan. Exercício Programa 1; FotoXop. EP1.pdf.

Mahmut sinecen (july 7th 2016). Digital image processing with matlab, applications from engineering with matlab concepts, jan valdman, intechopen, doi: 10.5772/63028. Available from: https://www.intechopen.com/chapters/51312

http://www.decom.ufop.br/guillermo/bcc326/slides/processamento%20de %20imagens%20-%20sistema%20de%20cores.pdf